

## O PAPEL DOS CIENTISTAS SOCIAIS NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO RELIGIOSA NA PARAÍBA.

Joice Milenna Feitosa Bezerra<sup>1</sup>  
Jussara Simara Ferreira de Lima<sup>2</sup>  
Italo Gustavo Ferreira<sup>3</sup>  
Josefa Denise de Farias<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

O Ensino Religioso (ER) busca desenvolver a reflexão dos alunos sobre os ensinamentos e valores de várias religiões, além de transmitir valores sociais de acordo com as faixas etárias, uma vez que são realizados debates sobre esses temas e sua importância. Nesse sentido, de acordo com o professor especialista Antonio da Costa, o ER tem por objetivo propor reflexões sobre fundamentos, costumes e valores das diferentes religiões existentes na sociedade (COSTA, p.5).

Diante disso, a presente pesquisa pretende discutir e analisar como o docente formado em Ciências Sociais (CS) pode contribuir para o ER no Fundamental II na Paraíba. Desse modo, serão discutidas as contribuições que o cientista social pode atingir de acordo com as exigências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a resolução da Paraíba pode impactar no papel dos profissionais qualificados para ministrar o ER nos anos finais do Ensino Fundamental. Com isso, buscamos descrever e analisar o papel dos licenciados em Ciências Sociais em relação ao Ensino Religioso na Paraíba e como os mesmos podem contribuir para essa disciplina.

### METODOLOGIA

Em relação à metodologia, trata-se de uma pesquisa feita a partir de fontes primárias e secundárias, mediante análise bibliográfica e pesquisa documental. A pesquisa bibliográfica “embasa diretamente nas fontes científicas e materiais impressos e editados, como livros, enciclopédias, ensaios críticos, dicionários, periódicos, artigos, teses, etc.”.

Já a pesquisa documental segundo Oliveira (2007) “[...] caracteriza-se pela busca de informações em documentos que não receberam nenhum tratamento científico, como

1 Graduando do Curso de **Licenciatura em Ciências Sociais** da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-CDSA, [joicemilenna11@gmail.com](mailto:joicemilenna11@gmail.com);

2 Graduando pelo Curso de **Licenciatura em Ciências Sociais** da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-CDSA, [simarajuh@gmail.com](mailto:simarajuh@gmail.com)

3 Graduando do Curso de **Licenciatura em Ciências Sociais** da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-CDSA, [Italodoors@gmail.com](mailto:Italodoors@gmail.com);

4 Mestre em **Licenciatura em Ciências Sociais** pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, [jo.denise UFCG@yahoo.com.br](mailto:jo.denise UFCG@yahoo.com.br)

relatórios, reportagens de jornais, revistas, cartas, filmes, gravações, entre outras matérias de divulgação.”

## DESENVOLVIMENTO

Segundo a BNCC, o ER como as demais áreas do conhecimento possuem competências, objetivos e habilidades que precisam ser consolidadas durante o processo formativo dos estudantes. Para tanto, um profissional formado em Licenciatura em C.S contém o conhecimento que se adequa para tal ensino, haja vista que tal formação atribui conhecimentos de três áreas distintas (Sociologia, Antropologia e Ciência Política), podendo então desenvolver as habilidades e competências esperadas para alunos do fundamental e do ensino médio. Oliveira (2017) destaca a importância da correlação entre sociologia e ER, como bem exemplifica o tema da intolerância religiosa nas escolas.

Dessa forma, para que seja possível atender adequadamente os critérios da BNCC, é de suma importância que haja uma adequação das sequências didáticas, nas quais o professor de ER poderá desenvolver as habilidades de acordo com o contexto do seu ambiente escolar. Como bem exemplifica Batista (2019) essa disciplina possui desafios bem singulares, uma vez que o profissional não sendo bem qualificado produzirá resultados ainda mais antagônicos que o desejado.

Vale ressaltar que, com a implementação do Novo Ensino Médio NEM (2017), muitas disciplinas, incluindo a sociologia, acabaram tendo uma redução na carga horária e não sendo mais obrigatória. Assim, a implementação das Diretrizes da Paraíba em relação ao Ensino Religioso contribui para que profissionais da área de Ciências Sociais possam ter mais espaços e oportunidades no mercado de trabalho.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que, com a reforma do NEM (2017) e a aprovação da BNCC (2017), a luta para o profissional da área de sociologia, em especial supracitados formandos do curso de Licenciatura em C.S, se tornou ainda mais abrangente. Logo, ao deparar-se com uma oportunidade como a que o estado analisado (Paraíba) aponta, em que pessoas formadas nessas áreas de atuação podem lecionar a disciplina de Ensino Religioso, acaba dando margem à ampliação do mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Ensino Religioso, Licenciado em Ciências Sociais, BNCC, Resolução da Paraíba.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

COSTA, Antonio Max Ferreira da. **Um breve histórico do ensino religioso na educação brasileira.** (Ciências da Religião-UERN; Psicopedagogia-UCB/RJ; Mestrado Psicologia-UFRN).

OLIVEIRA, Amurabi. **Escola, Religião e o Ensino de Ciências Sociais.** Nº 21. Jan/fev/mar/abr 2017. Disponível em:

<http://coletiva.labjor.unicamp.br/index.php/artigo/escola-religiao-e-o-ensino-de-ciencias-sociais/> Acesso em: 06/04/2023.

